



SINTUFEJUF  
JF|GV

IMPRESSO ESPECIAL  
CONTRATO 9912296029  
ECT/DR/MG  
SINTUFEJUF



## Comunidade acadêmica da UFJF escolhe nova reitoria

Página 3



TAEs elegem  
novos membros  
para CIS e CPA

Página 4

TAEs da UFJF e  
IF Sudeste MG  
aderem à greve  
de 48h da  
Educação Federal  
Páginas 7 e 8

Conselho Superior  
da UFJF rejeita  
programa  
“Future-se”

Página 9

Confira as  
notícias sobre o  
departamento  
Jurídico do  
SINTUFEJUF

Páginas 11 e 12

## Consulta Pública e os novos desafios!

Concluída a consulta pública na UFJF, temos expressa a vontade da comunidade acadêmica na escolha de seus dirigentes para o próximo período. Importante destacar que o direito de escolher estes dirigentes pelo voto secreto, direto e paritário, é uma conquista histórica das/os trabalhadoras/es e estudantes da universidade. Conquista precedida de muitas lutas e mobilizações. Há três décadas o processo organizado pelo SINTUFEJUF, APES e DCE, afere a preferência de seus representados. Preferência sempre respeitada pela escolha oficial posterior, que determina a nomeação do reitor e vice da UFJF. A grande participação de TAEs, professores e estudantes que foram as urnas, legitima a escolha e a própria consulta pública. Esta legitimidade será fundamental para atravessar o conturbado momento político brasileiro.

Preservando sua autonomia e cumprindo sua obrigação, o SINTUFEJUF exerceu um duplo papel nos últimos dois meses. Além da função organizativa, em conjunto com as demais entidades, também

elaborou uma extensa pauta que foi debatida, aperfeiçoada e aprovada em assembleias da categoria ocorridas em Juiz de Fora e Governador Valadares. Esta pauta foi oficialmente entregue a chapa agora eleita, e debatida em reunião aberta desta com os TAEs. Vamos agora cobrar que os pontos incluídos sejam atendidos pelos dirigentes reeleitos. As negociações prosseguirão entre sindicato e reitoria nas matérias que já estavam em curso, agora acrescidas das novas demandas que se apresentam, tanto no plano local quanto no nacional.

Os desafios não são pequenos. O Future-se ameaça de forma concreta e definitiva o modelo de universidade pública que defendemos, assim como os institutos federais. A chamada “reforma administrativa” bate na porta com um potencial de extinção de nossa carreira. E o corte de recursos da educação brasileira segue sendo uma realidade que asfixia as instituições federais de ensino. Lutaremos para que a UFJF e o IF Sudeste MG estejam unidos contra estas propostas e a favor da educação pública brasileira.

### Palavra do TAE



Isadora Pacheco - Governador Valadares

**Quais as suas perspectivas para a próxima gestão de reitor da UFJF?**

Na próxima gestão eu espero que haja continuidade no serviço de melhoria em Governador Valadares, na estrutura, ampliação do quadro de TAEs, bem como a concretização do edital de remoção. Muitas expectativas que nós temos aqui, que gostaríamos que a reitoria desse uma atenção especial para as questões de GV também, não esquecesse da gente. Nós realmente estamos precisando de coisas básicas, por isso contamos com o apoio da chapa eleita.

### EXPEDIENTE

Sintufejuf - Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino no Município de Juiz de Fora.

Sede Administrativa: 2ª a 6ª feira de 8h às 18h

Rua Santo Antônio, nº 309 - Centro - Tel.: (32) 3215-7979

Secretaria Avançada: 2ª a 6ª feira de 9h às 13h e 14h às 18h

Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Rua José Lourenço Kelmer, s/n

[www.sintufejuf.org.br](http://www.sintufejuf.org.br) - [comunicacao@sintufejuf.org.br](mailto:comunicacao@sintufejuf.org.br)

Facebook: [fb.com/sintufejuf](https://fb.com/sintufejuf)

Filiado à Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil - Fasubra

Coordenação Geral:

Flávio Sereno

Maria Angela Costa

Conselho Editorial:

Flávio Sereno

Maria Angela Costa

Felipe Santos

Marcio Sá Fortes

Sandro Teófilo

Bethania Guimarães

Monique Campos

Coordenação de

Comunicação:

Felipe Santos

Márcio Sá Fortes

Diagramação e Fotos:

Sintufejuf

Equipe de Comunicação:

Vítor Almeida

Jornalista responsável:

Camila Pravato

13.164 - DRT/MG

**Os artigos assinados são de total responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião da Diretoria do Sintufejuf.**

## TAEs, docentes e estudantes da UFJF escolhem nova reitoria da UFJF, em Consulta Pública 2019

A comunidade acadêmica da UFJF escolheu Marcus David e Girlene Alves para a próxima gestão da universidade. Única chapa concorrente ao pleito, os atuais dirigentes obtiveram 9.416 votos válidos dos três segmentos da instituição. Entre os técnico-administrativos, a chapa recebeu 857 votos.

A consulta pública ocorreu nos dias 08 e 09 de outubro e contou com 29 urnas espalhadas nos Campi de Juiz de Fora e Governador Valadares, hospitais universitários, RU Centro e João XXIII. A apuração dos votos terminou por volta das 2h30 do dia 10.

De acordo com o presidente da comissão organizadora da Consulta Pública (COCP), Augusto Cerqueira, o planejamento inicial foi cumprido, com a realização de três debates, obtendo uma participação expressiva da comunidade acadêmica, em um cenário de chapa única. “A UFJF se coloca no polo de resistência, valorizando o processo de escolha democrática e a as entidades foram fundamentais para que esse

processo pudesse acontecer e transcorresse da forma que foi”, opina Augusto. Desta forma, ele destaca a importância da vontade da comunidade acadêmica ser respeitada, tanto no Conselho Superior, quanto e pelo MEC e pelo presidente da república. “Vivemos numa sociedade democrática. Vamos lutar e ser resistência contra o autoritarismo e contra a diminuição dos espaços democráticos na sociedade”, afirma o presidente da COCP.



Marcus David e Girlene Alves obtiveram 9.416 votos

### Chapa “Unidos pela UFJF” responde pauta dos TAEs



Pauta contou com contribuições de TAEs em JF e GV

No dia 04 de outubro, representada pelo professor Marcus David, a então chapa candidata à consulta pública se reuniu com as/os trabalhadoras/es técnico-administrativos em educação no auditório da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, para responder a pauta da categoria (confira no encarte). Entregue aos candidatos no dia 25 de setembro, a pauta foi construída em assembleias da categoria nos campi de Juiz de Fora e Governador Valadares e no Hospital Universitário. O sindicato também recebeu sugestões pelo formulário disponível no site, submetidas a apreciação e deliberação coletiva.

Durante a reunião, o candidato se colocou à disposição para responder os pontos levantados pela categoria. O primeiro questionamento foi em relação ao processo de flexibilização no Centro de Educação à Distância (CEAD), única unidade que ainda não flexibilizou. De acordo com ele, o setor possui os requisitos necessários para a flexibilização, e portanto, essa é uma questão que precisa de atenção. Segundo ele, em pesquisa feita pela administração superior, foi sinalizada melhoria na qualidade do serviço em vários setores, aumentando o tempo de funcionamento dos mesmos e melhorando as condições de trabalho. Ele afirma que o sistema da forma como foi implantado está bem sustentado e funciona.

Em relação aos cortes de insalubridade, o reitor afirmou que está se empenhando na solução apresentada pelo SINTUFEJUF de reverter a partir de recursos administrativos.

Outros temas debatidos na reunião foram o fim do subsídio nos restaurantes universitários, abertura das reuniões do Conselho Superior, políticas de afastamento, dimensionamento e remoção, além de políticas de prevenção ao assédio moral.

## Época de renovações: novas gestões da CIS e CPA se iniciam

### Em defesa do Plano de Carreira

Uma nova gestão da Comissão Interna de Supervisão (CIS) do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) da UFJF teve início no dia 2 de setembro, em meio a um cenário de ameaça às carreiras das/os servidoras/es públicas/os. Os membros eleitos tomaram posse em solenidade no Centro de Ciências da UFJF e já iniciaram as reuniões semanais, que ocorrem todas as sextas-feiras, às 14h, na sala da CIS, na Biblioteca Central da universidade.

O TAE Heronides Meireles conta que a função da CIS é acompanhar a implantação do Plano de Carreira, de forma a avaliar, fiscalizar e propor à Comissão Nacional de Supervisão o que julgarem importante para seu aprimoramento. “Temos o papel de supervisionar tudo o que é relativo à carreira do TAE, como capacitação, qualificação e estágio probatório”, explica Heron, como é mais conhecido. Composta pelos nove candidatos mais votados na eleição, sendo os seis primeiros titulares e os três últimos suplentes, a comissão possui um mandato de três anos e conta também com a participação de uma representante de Governador Valadares.



A CIS se reúne todas as sexta-feiras, às 14h, na Biblioteca Central da UFJF

Heron também ressalta a importância da CIS nesse momento de ataque à universidade pública: “quando se fala em educação, o desenvolvimento dos TAEs tem que ocorrer na universidade, afinal, somos servidores Técnico-Administrativos em Educação. Isso não acontece dentro dos atuais projetos, como o Future-se”. O programa, da forma como foi apresenta-

do, sequer aborda a situação dos TAEs. “Não somos sujeitos para eles [o atual governo]”, comenta. O TAE frisa, entretanto, que o trabalho da CIS é mais técnico, onde possuem maior abrangência de atuação, do que político.

**“O desenvolvimento dos TAEs tem que ocorrer na universidade, afinal, somos servidores Técnico-Administrativos em Educação.”**

**Heronides Soares de Meireles Filho**  
TAE

### Conhecer para aperfeiçoar

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) também iniciou uma nova gestão. O resultado das eleições foi anunciado no dia 18 de setembro. Responsável pela implantação e desenvolvimento

de processos de avaliação institucional, a CPA possui um papel fundamental como instrumento de gestão, uma vez que fornece dados capazes de subsidiar decisões referentes à criação de políticas educacionais e administrativas, que contribuem para a melhoria da qualidade da oferta do ensino superior.

Para a TAE Sônia Azalim, que foi reeleita para a nova gestão, a CPA é de grande importância para a UFJF: “é a partir da autoavaliação que podemos conhecer nossas potencialidades e pontos fracos. Com esses dados, podemos construir políticas efetivas de melhoria da qualidade da educação superior”. A TAE explica que a avaliação muitas vezes é vista com receio, pois já esteve relacionada à punição. Hoje, a finalidade é conhecer a instituição para desenvolver ações que levem ao seu aprimoramento. “Com os ataques à educação superior, quanto mais resultados positivos apresentarmos, melhor para a universidade. Na nova gestão, esperamos trabalhar na divulgação da importância da CPA, considerando que o processo de autoavaliação, além de ser uma exigência legal, é uma ação de responsabilidade social da instituição”.

O trabalho da CPA é intenso. Uma das principais tarefas é a produção do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional (RAAI) e o acompanhamento das avaliações dos cursos de graduação. Recentemente, ganhou uma importância ainda maior para as/os TAEs. “É a CPA que vai propor e implementar uma forma de avaliação da flexibilização da jornada de trabalho”, explica Marcio Fortes, Coordenador de Comunicação Sindical do SINTUFEJUF. “Por isso, a comissão ganhou um destaque para a nossa categoria”.

## SINTUFEJUF busca alternativas para fim de subsídio no Restaurante Universitário a trabalhadores da UFJF



**Categoria solicita suspensão da portaria e medidas paliativas para amenizar prejuízos a trabalhadores da UFJF**

Com o fim do subsídio para TAEs, docentes e terceirizados, nos restaurantes universitários, o SINTUFEJUF, junto a categoria, se reuniu, no dia 21 de agosto, com o pró-reitor de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva, Marcos Souza Freitas e o pró-reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças, Eduardo Condé. O objetivo era solicitar providências para reverter ou amenizar os prejuízos causados pelo ajuste dos preços das refeições para trabalhadores da instituição, que passou de R\$ 2,00 para R\$7,95. A mudança ocorreu após notificação do Ministério da



**TAEs realizam panfletagem no RU**

Educação (MEC) que determinou o fim do subsídio, baseado em acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU) na Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Na reunião, foi solicitada a suspensão, pelo prazo de 30 dias, da portaria assinada pelo reitor Marcus David que seguia a recomendação do MEC, além da construção de medidas paliativas, como estruturar as unidades acadêmicas e administrativas com equipamentos de preparo ou aquecimento de refeições e a construção de rede de convênios com restaurantes próximos ao campus, ao HU e às demais unidades da UFJF. Estes encaminhamentos foram construídos em assembleia geral da categoria que antecedeu a reunião, e deliberou também pela realização de uma panfletagem no RU.

Diante disso, o SINTUFEJUF realizou um levantamento, junto às unidades acadêmicas, da necessidade de adequação destes espaços, e entregou à Proinfra, no dia 30 de setembro. Agora, o Sintufejuf inicia o mesmo levantamento junto às unidades administrativas e ao campus de Governador Valadares. Já em relação à solicitação de prazo, a resposta da UFJF foi negativa.

## Paula Gazola é escolhida em primeiro turno em Consulta Pública para chefia da divisão de enfermagem no HU

Com 52,16% dos votos válidos, a técnico-administrativa, candidata da chapa 02, Paula Regina Filgueiras Gazola foi escolhida em Consulta Pública para chefia da divisão de enfermagem do Hospital Universitário para o mandato de 2019-2023. A votação ocorreu nos dias 03 e 04 de outubro. De acordo com o resultado final divulgado pela comissão eleitoral, o candidato da chapa 01 Thales Silva Correa obteve 42,66%, e Nara Gonçalves da Rocha Vianna, da chapa 4, ficou com 5,18%. Já Rúbia Maria Borges dos Santos desistiu da disputa por motivos particulares.

Conforme edital, participaram da escolha alunos do Curso de Enfermagem da UFJF, a partir do 3º período, residentes de enfermagem, docentes

Enfermeiros(as), técnicos em enfermagem e TAEs lotados no Serviço de Enfermagem, além de técnicos em enfermagem e enfermeiros do quadro de pessoal da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Segundo a presidente da comissão eleitoral, Maristela Souza, a indicação da comunidade foi encaminhada ao superintendente Dimas Araujo. Ela destacou que a possibilidade de escolher a chefia da divisão de enfermagem foi uma vitória do movimento sindical e estudantil desde 2014.



**Paula obteve 52% de votos**

## TAES da UFJF e IF Sudeste MG discutem construção de greve que unifique os demais setores da educação



**Categoria entende que greve precisa ser em conjunto com demais setores da educação**

**T**AES da UFJF (campus Juiz de Fora) aprovaram em assembleia geral a necessidade de construção de um movimento grevista por tempo indeterminado, unificando todas as entidades representativas dos trabalhadores e estudantes da educação. Isto porque, no entendimento da categoria, uma greve isolada apenas da FASUBRA não é a estratégia a ser adotada neste momento. Além disso, a categoria de Juiz de Fora e Governador Valadares aprovou, em suas respectivas assembleias a Greve de 48 horas da Educação dos dias 02 e 03 de outubro.

A deliberação pela adesão ou não aos movimentos paredistas seguiu a indicação da Plenária Nacional da Fasubra, que ocorreu nos dias 14 e 15 de setembro em Brasília/DF, e contou com a participação de 137 delegações de 36 entidades da base da Federação. De Juiz de Fora, estiveram presentes, a coordenadora do

### SINTUFEJUF participa de grito dos Excluídos

**N**o dia 7 de setembro, o SINTUFEJUF participou da 25ª edição do “Grito dos Excluídos”, que aconteceu logo após o desfile cívico-militar. A atividade foi convocada pela Frente em Defesa da Previdência, da qual o Sintufejujuf faz parte.

Conforme tradição anual, o ato foi realizado em todo o Brasil, para denunciar os mecanismos sociais de exclusão existentes na sociedade. Este ano, o tema “Esse sistema não vale. Pela defesa da vida: serás libertado pelo direito e pela justiça”, foi um alerta à população em relação ao desmonte das políticas sociais, o corte de recursos na Educação, Habitação, Saúde e em todas as demais áreas sociais, agravando as situações de miséria, desemprego e violência em todo o país.

Sintufejujuf, Maria Angela Costa, indicada pela direção do sindicato, o delegado Sandro Teófilo, representante dos TAES lotados na reitoria do IF Sudeste e indicado em assembleia, além de Silvestre dos Santos e Isabel Cristina, eleitos pela categoria da UFJF.

De acordo com Silvestre, o primeiro dia da Plenária contou com os informes das bases e da direção. Segundo ele, entre as maiores preocupações, está o programa Future-se. Conforme Isabel Cristina, a partir dos relatos foi possível constatar que a realidade da maioria das instituições federais de ensino é a mesma. “As reclamações em geral tem a ver com o que a gente passa aqui, como demissões de terceirizados e falta de material, eu fiquei assustada”, comenta. Maria Angela destacou a necessidade de acumular forças, porém com cautela. “Ao mesmo tempo que nós temos que fazer o embate, a gente tem que saber como fazer, ter estratégia. Por isso a gente defendeu fazer a greve com mais setores da educação”, afirma.

Segundo Sandro Teófilo, este foi um dos pontos centrais de discussão da plenária: que tipo de greve deve ser feita. “Assumir a responsabilidade de uma greve de categoria neste momento, eu acho precipitado, por mais que a Federação tenha um histórico de protagonismo, é muito preocupante fazer isso neste momento. Por isso, o mais prudente seria uma greve no sentido de envolver diferentes setores da educação pública neste país”, opina. A categoria do IF Sudeste MG teve o mesmo posicionamento dos TAES da UFJF.



**Maria Angela Costa, Felipe dos Santos e Natália Paganini marcaram presença no ato.**

## UFJF e IF Sudeste MG mobilizam Juiz de Fora na Greve da Educação Federal



TAE Revelino Mattos abre Aulão na Ágora da UFJF

**A** mobilização convocada pelo Fórum das Entidades da UFJF para a Greve da Educação Federal, nos dias 2 e 3 de outubro, desenvolveu uma intensa agenda de atividades em Juiz de Fora. A paralisação da maioria dos setores da UFJF e do IF Sudeste MG possibilitou adesão de TAEs, docentes e discentes nas atividades planejadas.

Os membros do SINTUFEJUF, APES e DCE começaram a quarta-feira, colocando diversas formas de sinalização para divulgar as pautas da mobilização. Enquanto isso, no IF Sudeste MG, acontecia um café da manhã com conversa sobre a conjuntura, seguido de um cine-debate do filme “Terra em Transe” e uma oficina de produção de cartazes. Pela tarde, quatro participantes convidados pelo Fórum das Entidades realizaram um aulão na Ágora da UFJF, abordando temas como “Projeto de Estado e ataque aos Serviços Públicos” e “Política de segurança pública e morte da juventude negra”. No encerramento do primeiro dia, foi realizado um ato cultural.

No dia seguinte, docentes e TAEs estiveram no HU realizando uma panfletagem e conversando com as/os usuárias/os desses serviços sobre os impactos dos cortes nas instituições de ensino superior. De tarde, aconteceu uma aula pública com o tema “Temos futuro?” no Parque Halfeld, seguida de um ato público que desceu o Calçadão.

A Coordenadora de Educação e Formação Sindical, Natália Paganini, destacou que a greve movimentou a educação federal em todo o país: “Foi uma oportunidade de mostrar para a comunidade acadêmica e para a sociedade os ataques que as instituições federais de ensino vem sofrendo com as medidas do governo Bolsonaro”.

De acordo com a TAE, Bolsonaro e seus ministros vem empreendendo uma caça às universidades, justamente por serem locais de crítica e resistência. É um projeto de desmonte e desmoralização do que hoje é pilar para a formação humana, para a democracia e para o desenvolvimento do país: os espaços onde se produz e se compartilha conhecimento através do ensino, pesquisa e extensão. “O movimento grevista se coloca contra a intervenção feita em mais da metade das universidades no que toca à escolha de dirigentes, o que fere a democracia e a autonomia das instituições. Pela liberdade de cátedra! Combatemos o Future-se, que traz uma lógica privatista para o ensino superior brasileiro. Não queremos o projeto de educação militarizada que está sendo implementado nas escolas brasileiras e a imposição da falsa ‘escola sem partido’”. Nas mobilizações, também foram levantadas bandeiras em defesa da soberania nacional, contra a privatização das estatais e pela preservação do meio ambiente.

Foto: Apes



Foto: Apes



No primeiro, movimento espalhou diversas formas de sinalização no Campus para divulgar as pautas da greve de 48h

Foto: Apes



Foto: Apes



Foto: Apes



Foto: Apes

Professores, TAEs e estudantes participaram de Aulão na Ágora da UFJF

Foto: Apes



Foto: Apes



Foto: Apes



Foto: Apes

Aulão na Ágora da UFJF

Ato Cultural encerrou a noite do primeiro dia da greve

Aulão no Parque Halfeld



Entidades da educação realizaram Aulão no Parque Halfeld



Foto: Apes



Foto: Apes

Greve foi encerrada com grande ato no Calçadão

IF Sudeste MG também realizou atividades na greve de 48h

## Conselho Superior da UFJF rejeita programa Future-se

O Conselho Superior da UFJF rejeitou por unanimidade o programa Future-se, em reunião no dia 04 de setembro. Na ocasião, os representantes das/os trabalhadoras/es técnico-administrativos da UFJF levaram o posicionamento contrário da categoria ao programa, conforme aprovado em assembleia geral no dia 28 de agosto. O programa já vinha sendo debatido com a comunidade acadêmica da UFJF em Juiz de Fora e Governador Valadares desde quando foi anunciado pelo governo, conforme divulgado na edição 225 deste jornal.

Embasados pelos debates a categoria compreendeu que o Future-se põe risco à autonomia universitária, ao entregar a administração das instituições educacionais às organizações sociais, além de retirar do Estado a responsabilidade com o financiamento



Categoria da UFJF também rejeitou o programa

público da educação superior, descaracterizando assim a essência da educação pública brasileira. Com isso, o posicionamento da categoria foi levado em reunião do Conselho Superior (Consu) no dia 04 de setembro. Na ocasião, o Consu também rejeitou por unanimidade o programa Future-se.

## Fasubra, entidades e conselhos das Instituições Federais de Ensino também debatem programa Future-se



Foto: Fasubra

Coordenador da Fasubra, Toninho compôs a mesa de discussão sobre Future-se

O programa Future-se foi tema de audiência Pública no dia 15 de agosto. O coordenador-geral da FASUBRA Sindical Antonio Alves Neto (Toninho) foi um dos convidados a compor a mesa. Na ocasião, ele destacou a posição contrária da federação ao projeto Future-se. Segundo ele, o programa representa a destruição da instituição pública e social. Toninho destaca que o papel destas instituições é a prática social, e quem utiliza destes serviços são usuários e não clientes. Desta forma, ele compara a apresentação do programa feita pelo Ministério da Educação (MEC) à venda de produtos, afirmando que a pretensão do MEC é vender a educação para os empresários. “O que foi

discutido aqui é a entrega da educação para as empresas ou para as organizações”, explica.

Entre as preocupações do coordenador está a ausência da discussão sobre os TAEs no projeto. “Não discute se será repostos o quadro de TAEs nas universidades, que tem sido enxugado ao longo do processo de

governos anteriores. O fim do concurso público, o sucateamento dos trabalhos”, comenta.

O coordenador da Fasubra relembra como foi a entrada da Ebserh nas Universidades, que segundo ele, não resolveu os problemas existentes. “Criou um trabalhador que exerce a mesma função, ocupa o mesmo espaço de trabalho e recebe salários diferenciados, criando um problema de relacionamento entre os quadros”, lamenta.

Na oportunidade, Toninho reforçou que os Conselhos Universitários estão se posicionando contrários à proposta. “Esse projeto Future-se é o futuro do pretérito, é a volta ao passado”, analisou.

## Desmorte da Previdência é aprovado no Senado em primeiro turno

O texto da reforma da Previdência foi aprovado pelo Senado, em primeiro turno, no dia 1º de outubro, dando continuidade a um dos maiores ataques contra a classe trabalhadora do governo Bolsonaro. A Proposta de Emenda Constitucional N° 6/2019 teve 56 votos favoráveis – 7 acima dos 49 necessários – e 19 contrários.

O texto do desmorte da Seguridade Social e da retirada de mais um direito da população aprovado em plenário trouxe apenas uma alteração em relação ao relatório do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), texto-base da proposta já aprovado previamente pela Comissão de Constituição e Justiça por 18 votos favoráveis a sete contrários. As/os senadoras/es aceitaram a preservação das atuais regras do pagamento de abono salarial de quem recebe até dois salários mínimos.

Após a aprovação em primeiro turno a PEC 6/2019 já recebeu três emendas, que sugerem alteração no texto. No dia 10 de outubro, passou

pela segunda das três sessões de discussão, antes de ser encaminhada para a votação em segundo turno. Caso seja aprovada sem alterações em relação ao texto da Câmara, seguirá para promulgação.

Flávio Sereno, Coordenador Geral do SINTUFEJUF, conta que as trabalhadoras/es brasileiras/es estão resistindo à tentativa de desmorte da Previdência Pública brasileira desde 2017. “No governo Temer, foi apresentada uma proposta que, graças à mobilização da classe trabalhadora, foi derrotada. Agora, a proposta retornou”. Flávio explica que a FASUBRA e os sindicatos filiados sempre estiveram na linha de frente no embate contra esse projeto. “Esse momento é de muita preocupação, porque a aprovação do Senado em primeiro turno mostra que esse processo está prestes a se concluir da pior forma possível, que é aprovando a proposta do governo atual, ainda mais prejudicial às/aos trabalhadoras/es do que a do governo Temer”, afirma.

## Prestação de contas

		Maio/2019		
Receitas	Mensalidades		130.565,27	
	Comissões de seguros		1.125,45	
	Renda Aplicação Financeira		582,24	
	Taxa Administrativa		4.298,05	
	Despesas Recuperadas		-	
	<b>Total Receitas</b>			136.571,01
Despesas	Pessoal (Folha e Encargos)		62.023,21	
	Administrativas e Operacionais		27.803,90	
	Mensalidade Fasubra		4.614,64	
	Atividades e Projetos Sindicais		7.188,45	
	Assistencia Juridica		26.969,52	
	Sede Campestre		2.762,75	
	Outras Despesas		6.644,75	
	<b>Total</b>			138.007,22
	<b>Resultado Financeiro do Mês</b>			(-1.436,21)

		Junho/2019		
Receitas	Mensalidades		136.621,51	
	Comissões de seguros		1.115,42	
	Renda Aplicação Financeira		615,57	
	Taxa Administrativa		4.067,53	
	Despesas Recuperadas		1.840,19	
	<b>Total Receitas</b>			144.260,22
Despesas	Pessoal (Folha e Encargos)		63.689,58	
	Administrativas e Operacionais		23.401,95	
	Mensalidade Fasubra		4.627,98	
	Atividades e Projetos Sindicais		4.779,87	
	Assistencia Juridica		14.814,03	
	Sede Campestre		2.660,97	
	Outras Despesas		6.517,20	
	<b>Total</b>			120.491,58
	<b>Resultado Financeiro do Mês</b>			23.768,64

## Ações Vitoriosas da Assessoria Jurídica

### Corrida contra a Reforma da Previdência

Com a Reforma da Previdência caminhando para aprovação, iniciou-se uma corrida das/os servidoras/es para resolver pendências relacionadas à aposentadoria. Como explica o Dr. Sérgio Ricardo, advogado do Dpto. Jurídico do SINTUFEJUF: “É preciso fazer a averbação do tempo de serviço na iniciativa privada para o serviço público e, com tantos requerimentos, o INSS não está respondendo no prazo legal de 30 dias. Alguns levam anos para serem respondidos”.

Era o caso da TAE Fatima Aparecida Mariano, que, em iminência de se aposentar, aguardava do INSS, há mais de sete meses, a contagem do seu tempo de contribuição. Com o auxílio do SINTUFEJUF, ela conseguiu seu requerimento em poucas semanas e, desde agosto, já está aposentada.

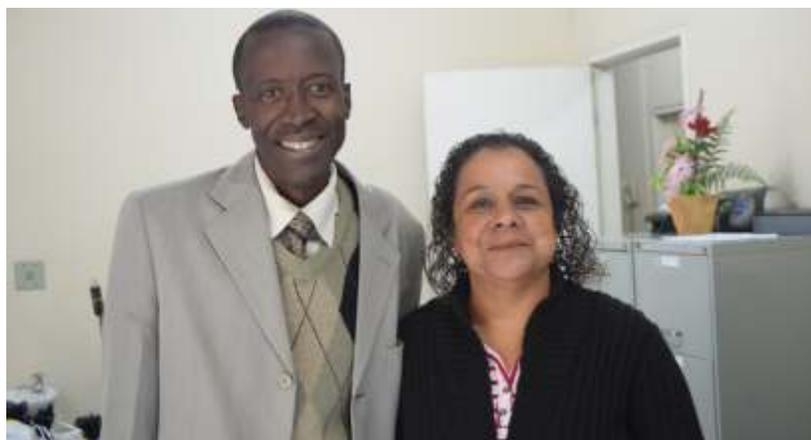


TAE Fatima Aparecida Mariano já está aposentada

“Estou muito satisfeita com o atendimento que tive no sindicato”, diz Fatima. “Esses anos todos que eu trabalho na universidade, eu nunca tive um atendimento tão rápido assim. Só tenho a agradecer ao Jurídico e ao Dr. Sérgio”, conclui.

### Direito trabalhista ressarcido

Mais uma vitória em uma ação judicial realizada pelo SINTUFEJUF. A TAE Mírian



Dr. Sérgio Ricardo e TAE Mírian Belisário após vitória da ação judicial

Belisário, que desde 2017 transferiu-se para Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ - Campus Três Rios), conseguiu ter seus direitos trabalhistas garantidos após quase 15 anos de árdua batalha judicial.

Mírian passou no concurso para a UFJF em 2003 e procurou o sindicato no ano seguinte, quando teve seu vale transporte cancelado sob o pretexto de que só seria pago o auxílio para usuárias/os de ônibus com roleta. Por esse motivo, Mírian, que sempre morou em Três Rios e utilizava ônibus interestadual sem roleta, teve seu direito negado.

Após entrar com ação judicial, a TAE conseguiu reverter esse cenário e passou a receber novamente o auxílio, poucos meses depois. Agora, ela conseguiu também receber o valor retroativo. “Estou muito feliz por ter conseguido resolver essa questão pendente”, conta. “Não tenho nada o que reclamar. O Dr. Sérgio e todos do sindicato sempre me atenderam muito bem”.

## Nota sobre o Processo Coletivo na Ação do Índice de Reajuste de 3,17%

Processo que o SINTUFEJUF ingressou, no ano de 2014, buscando o índice de 3,17%. Depois de mais de cinco anos aguardando sentença, foi julgado sem julgamento do mérito no dia 30 de agosto de 2019, sob a alegação de que a categoria foi contemplada administrativamente com o índice de 3,17%.

O SINTUFEJUF discorda frontalmente da decisão proferida pelo Juiz, pois a UFJF não pagou a totalidade dos montantes devidos as/aos servidoras/es, e todas/os aquelas/es que não foram contem-

pladas/os com o pagamento pela via administrativa possuem direito aos resíduos.

E, através de sua assessoria jurídica, serão utilizadas todas as vias judiciais e interposição de recursos possíveis para comprovação dos direitos das/os servidoras/es e do erro manifesto na sentença, na luta para conquistar o direito dessas/es sindicalizadas/os.

Coordenação de Assuntos Jurídicos

## SINTUFEJUF impugna portaria que dificulta concessão de Incentivo à Qualificação

Foi enviado pelo SINTUFEJUF um parecer à UFJF com o objetivo de revogar a Portaria/SEI nº 1311, de 19 de agosto de 2019, que trata dos documentos necessários para o requerimento do Incentivo à Qualificação. Para Pedro Cuco, Coordenador de Assuntos Jurídicos, da forma como foi apresentada, a portaria dificulta o recebimento de gratificações por titulação. “Consideramos a medida muito prejudicial para a carreira técnica administrativa e docente”, opina. “Se a lei exige a necessidade de qualificação constante, a UFJF está criando requisitos que não são razoáveis. Por isso, pedimos a suspensão dessa portaria.” O SINTUFEJUF aguarda o retorno da universidade.

O parecer foi baseado no decreto nº 9094, de 17 de julho de 2017, que estabelece procedimentos para simplificação do atendimento a usuárias/os dos serviços públicos. A intenção é facilitar e acelerar a

concessão do Incentivo à Qualificação e demonstrar a necessidade de rever esse processo, tendo em vista a necessidade de garantir os direitos das/os servidoras/es e dar mais eficiência aos recursos despendidos pela universidade.

### Incentivo à Qualificação

A lei de Incentivo à Qualificação estabelece um adicional que todas/os as/os TAEs recebem à medida que se qualificam, como no caso de conclusão de mestrado, doutorado ou outras qualificações. Sua função é incentivar e promover o desenvolvimento das/os trabalhadoras/es, de maneira a conciliar os interesses individuais e institucionais. Atualmente, o processo para requisitar esse incentivo é complicado e moroso para as solicitantes, que acabam tendo o acesso a esse direito dificultado.

## SINTUFEJUF tenta reverter na Justiça corte das Funções Gratificadas

O SINTUFEJUF protocolou uma ação judicial com o objetivo de reverter os impactos do decreto presidencial 9725/16, publicado por Jair Bolsonaro no dia 13 de março no Diário Oficial da União. O decreto extinguiu cerca de 21 mil cargos em comissão, Funções Gratificadas (FGs) e funções de confiança no âmbito do Poder Executivo Federal.

As FGs são funções que organizam os/as servidores/as administrativamente, como os cargos de chefia ou de direção de setor das Instituições Federais, que foram as mais afetadas. “A extinção das Funções Gratificadas veio sem planejamento e diálogo algum”, explica Pedro Cuco, Coordenador de Assuntos Jurídicos. “As tarefas executadas pelos servidores que ocupam esses cargos são relevantes e sua extinção prejudica o funcionamento da universidade pública”.

A ação judicial do SINTUFEJUF visa restituir as FGs no âmbito da UFJF, tendo em vista os prejuízos para a órbita administrativa, autonomia da gestão financeira e também a afetação de minuta que essa extinção ocasionará para o orçamento da universidade. Outra questão fundamental está relacionada à constitucionalidade do decreto

presidencial, que apenas pode extinguir cargos que estejam vagos. No caso do decreto de Jair Bolsonaro, os cargos extintos estavam ocupados e seus ocupantes não recebem mais a remuneração de suas funções.

A ação está tramitando na 3ª Vara Federal de Juiz de Fora e foi negada preliminarmente. Neste momento, está sendo elaborado um recurso à decisão do juiz para apresentação em prazo hábil. Além disso, o SINTUFEJUF está desenvolvendo uma tese para aplicar para os servidores do Instituto Federal Sudeste MG, que estão na mesma situação.

A Assessoria Jurídica foi criada em 1997 para dar assistência nas áreas trabalhista e cível às/aos TAEs sindicalizadas/os e dependentes. O setor também desenvolve ações coletivas em que atende toda a categoria. Atualmente, o sindicato começou a desenvolver um processo judicial que favorece a conversão do auxílio transporte em combustível. Todos os atendimentos devem ser previamente agendados. Os plantões da Área Administrativa acontecem às segundas-feiras, de 10h às 13h e 14h às 16h e os da Área Cível às quartas-feiras de 8h às 12h e 13h às 16h.

## Representação de TAEs do IF Sudeste MG no SINTUFEJUF tem nova composição



Daniele Fabre e Welson de Avelar Soares, representantes dos TAEs do Campus Juiz de Fora, ao lado da coordenadora geral do SINTUFEJUF, Maria Angela Costa

**T**rabalhadoras/es técnico-administrativos do IF Sudeste MG estão com uma nova representação no SINTUFEJUF. Criadas em março de 2018, a representação tem como objetivo facilitar o diálogo entre os TAEs do Instituto e a Diretoria Executiva do sindicato. Para isto, a categoria decidiu promover um revezamento entre os TAEs, possibilitando a participação de todas/os. Em junho, foram eleitos em assembleia geral da categoria, Daniele Fabre e Welson de Avelar Soares Filho, em substituição aos representantes do Campus Gabriela Leite e Vinícius Pilate. O TAE Thiago Melo se manteve na representação do Campus. Representando a categoria lotada na reitoria fazem parte Pedro de Freitas, Janicrélia da Fonseca (Jane) e Sandro Teófilo.

### Comissão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Em assembleia geral da categoria, realizada no dia 17 de setembro, Daniele Fabre e Diego Monteiro Duarte foram eleitos para a comissão que acompanha o andamento das atividades da comissão central do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - 2020/2014. Trata-se de uma ferramenta de gestão que tem como objetivo definir o planejamento institucional para os próximos 5 anos, tais como estratégia, apoio logístico, ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com Daniele, a comissão central é responsável pela elaboração da metodologia de construção do Plano, estratégias de marketing e que também será responsável pela elaboração da minuta final e tramitação nos órgãos competentes, por isso, é fundamental a participação de TAEs na construção do documento. “A importância de participarmos é garantir a representação dos TAEs no processo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional, a fim de que demandas específicas da categoria possam ser levadas para as comissões específicas”, afirma Daniele.

## Conselho Superior do IF Sudeste MG cria Grupo de trabalho sobre “Future-se”



Reitor Charles Okama ainda não se posicionou

**E**m reunião do Conselho Superior do IF Sudeste MG (campus Juiz de fora e reitoria) realizada no dia 01 de outubro, foi criado um grupo de trabalho para discutir o programa Future-se, composto por

membros do conselho e do colégio de dirigentes. Até o momento ainda não há posicionamento da reitoria da instituição em relação ao programa.

De acordo com o representante dos TAEs no Conselho Superior Thiago Melo, na primeira reunião será feito um cronograma para avaliar o programa e apresentar o entendimento da comunidade acadêmica.

O tema já foi amplamente debatido pelo SINTUFEJUF, Associação dos Professores do Ensino Superior (APES) e Gremio Estudantil Técnico Secundarista (GETS) dentro do instituto. Na avaliação das entidades, o programa representa o desmonte das carreiras dos trabalhadores do serviço público federal, além de ser uma estratégia já conhecida que precede todo processo de privatização.



**LUTA, ALEGRIA E RESISTÊNCIA**

DOMINGO  
**27 DE OUTUBRO**  
SEDE CAMPESTRE DO SINTUFEJUF  
**11h às 18h\***

**Convite gratuito**  
para sindicalizados/as,  
2 acompanhantes e  
crianças até 10 anos.  
Demais ingressos  
serão vendidos.

\*O almoço será servido de 12h às 15h

**HAVERÁ TRANSPORTE GRATUITO**

Saída do MAMM: 11h e 12h30  
Retorno da sede: 16h e 17h

**DISCOTECAGEM E MUITO MAIS!**

+ informações: 3215-7979



[www.sintufejuf.org.br](http://www.sintufejuf.org.br)  
[facebook.com/sintufejuf](https://facebook.com/sintufejuf)



SINTUFEJUF  
JFIGV

# PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS TAE'S DA UFJF PARA A CHAPA INSCRITA NA CONSULTA PÚBLICA DE ESCOLHA DE REITOR E VICE

- Não adesão ao programa “Future-se” ou qualquer outro que desrespeite os princípios da autonomia universitária, financiamento público da educação ciência e tecnologia, e a gratuidade do ensino;
- Manutenção da flexibilização da jornada de trabalho dos TAE's na UFJF;
- Não adesão ao ponto eletrônico do governo federal;
- Respeito ao direito de greve de todos os trabalhadores;
- Nomeação dos aprovados no último concurso público até o limite de vagas, e abertura de novo concurso para os cargos e vagas não previstos no último;
- Instituição da flexibilização no Centro de Educação a Distância (CEAD);
- Instituição da política de afastamento para capacitação e qualificação dos TAEs;
- Abertura das reuniões do Conselho Superior (CONSU) para acompanhamento presencial e online;
- Construção de alternativas de alimentação para os trabalhadores, após dificuldades advindas do aumento do preço do restaurante universitário;
- Possibilidade de TAE's coordenarem projetos de extensão, sem a necessidade de docentes na coordenação do projeto;
- Possibilidade de TAE's coordenarem projetos de pesquisa;
- Defender a manutenção dos aposentados vinculados na instituição (folha de pagamento, SIGA, etc.);
- Instituição de comissão de enfrentamento ao assédio moral na UFJF;
- Realização do dimensionamento de pessoal já aprovado no CONSU;
- Reabertura do portão de acesso entre a sede do SINTUFEJUF e o MAMM;
- Finalização do aperfeiçoamento da resolução do PROQUALI já em negociação;
- Manutenção do orçamento do PROQUALI;
- Reversão do corte dos adicionais de insalubridade;
- Instituição de espaço para a Comissão de Supervisão de Carreira (CIS);
- Garantia do cumprimento do regimento da CIS, no que se refere às análises de processos;
- Estruturação da CIS e da CPA com os recursos (humanos e físicos) necessários ao seu bom funcionamento;
- Defesa de que todos os aposentados da instituição possam ser eleitores nas consultas públicas;
- Garantia de participação dos aposentados nos projetos de universalização de língua estrangeira;
- Compromisso de aviso prévio aos trabalhadores, das alterações internas que prejudiquem a categoria;
- Defesa, no âmbito da ANDIFES, da isonomia nos benefícios dos servidores públicos federais dos três poderes (auxílio alimentação, auxílio creche, etc);
- Manutenção dos serviços de transporte;
- Inclusão no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) das temáticas de gênero, raça, sexualidade e acessibilidade;
- Participação na elaboração dos formulários do PROADES;
- Reserva de vagas para TAE's, nos cursos de pós-graduação stricto sensu;
- Retomada dos cursos de capacitação da PROGEPE;
- Readequação da remuneração dos instrutores dos cursos de capacitação, conforme proposta apresentada pelo SINTUFEJUF em 2018;
- Defesa de que a segurança no campus e demais unidades da UFJF seja realizada pela vigilância e não pela polícia militar;

- Defesa de abertura de concursos públicos para o cargo de vigilante;
- Manutenção da capacitação dos vigilantes, incluindo a participação em seminários nacional;
- Reformulação do Fórum da Segurança da UFJF que não tem funcionado de forma regular;
- Recriação do cargo de pro reitor adjunto de gestão de pessoas;
- Negociação para busca de resolutividade nos processos dos 28%
- Negociação de aprimoramento da nova política de remoção definida pela PROGEPE, considerando as propostas já apresentadas pelo SINTUFEJUF e outras possíveis melhorias;
- Defesa de que a representação das unidades acadêmicas no Conselho Superior seja eleita nas bases destas unidades;
- Promoção de descentralização de recursos, com orçamento participativo perante a comunidade acadêmica nas bases;
- Efetivação de programas de melhoria das relações interpessoais e trabalho em equipe nos setores de trabalho;
- Implementação de intervenções físicas para melhoria do trânsito no campus;
- Permissão para TAE's que realizem cursos diversos (capacitação, mini cursos), possam pagar preço de estudantes no restaurante universitário;
- Defesa de composição paritária do Conselho Superior, democratizando assim suas decisões.
- Estímulo a participação de TAE's em eventos científicos;
- Estímulo a capacitação/qualificação constante dos servidores públicos;
- Melhoria das condições de trabalho por meio da reformulação dos fluxos de trabalho, do enfrentamento à burocratização excessiva, do retrabalho e da falta de sintonia entre os setores da UFJF;
- Utilização adequada da força de trabalho da UFJF na elaboração de diagnósticos, normas e políticas públicas;
- Publicação de Editais de remoção intercampus;
- Finalização da construção do campus de GV;
- Melhoria da infra estrutura das unidades em GV;
- Maior participação de GV nos espaços deliberativos;
- Ampliação do espaço para prestação de serviços da UFJF-GV que estão sendo prejudicados;
- Abertura de cursos noturnos em GV com a devida estrutura física, administrativa e acadêmica para atendê-los;
- Abertura de curso de pós-graduação stricto sensu e Latu sensu em GV;
- Definição de critérios de distribuição de CD's e FG's, pois vários cargos de gerência e coordenação não recebem a devida contrapartida em GV;
- internacionalização dos cursos de idiomas, para que seja implantado em GV de forma gratuita para a comunidade acadêmica de GV;
- Abono de presença nos períodos presenciais no CAED;
- Efetivação da descentralização administrativa já discutida em comissão própria;
- Estabelecimento de agenda para discutir as condições de trabalho e o dimensionamento da força de trabalho no HU;
- Avaliação das condições físicas dos prédios do HU, quanto a segurança dos usuários e dos trabalhadores, devido a riscos na rede elétrica entre outros;
- Tratamento igualitário entre os trabalhadores do hospital e os demais da UFJF, incluindo utilização do ponto eletrônico e respeito ao direito de greve;

**Estas pautas foram discutidas e aprovadas em assembleias ocorridas em Juiz de Fora e em Governador Valadares, sendo duas no campus, uma em GV e uma no Hospital Universitário.**